



**Semana
Digestiva**
Digital 20 e 21 de
novembro
2020

LATERAL SPREADING TUMOUR WITH SURROUNDING COLONIC DIVERTICULA SUCCESSFULLY RESECTED BY ENDOSCOPIC SUBMUCOSAL DISSECTION

Mendo R.¹, Barreiro P.¹, Rodrigues J.P.¹, Félix C.¹, O'Neill C.¹, Chagas C.¹

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, Hospital de Egas Moniz, Lisboa, Portugal.

INTRODUÇÃO

A remoção endoscópica de pólipos do colon que envolvem ou que se encontram na proximidade de divertículos é tecnicamente desafiante dado o risco de perfuração e de resecção incompleta associada com o acesso dificultado à lesão.^{1,2} Apresentamos um caso de remoção endoscópica de *lateral spreading tumour* (LST) rodeado por divertículos utilizando a técnica de disseção endoscópica da submucosa (ESD).

RESUMO DO CASO

Homem de 67 anos, bom estado geral (performance status 0), sem antecedentes relevantes.

HISTÓRIA ACTUAL: Colonoscopia realizada no contexto de vigilância de pólipos do cólon onde é realizado o diagnóstico de LST não granular com 15 mm de maior eixo no cólon transverso, destacando-se múltiplos divertículos adjacentes à lesão (o mais próximo a 2-3mm da lesão). A inspeção por *While-light endoscopy* (WLE) e *Narrow-band imaging* (NBI) era sugestiva de adenoma sem características sugestivas de lesão invasiva (JNET 2A).



Referenciado para tentativa de excisão por disseção endoscópica da submucosa (DES) dada a proximidade dos divertículos

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Realizado com apoio anestésico e com insuflação de CO₂.
- Após identificação da lesão (Figura A) procedeu-se à elevação com solução Orise® (Boston Scientific).
- Com recurso a Flush Knife (1,5 mm) procedeu-se à sua excisão por técnica de ESD com excisão em bloco. Durante a disseção da submucosa destaca-se presença de múltiplos divertículos adjacentes à lesão (Figuras B-C).
- Não se registaram complicações imediatas ou tardias.
- Duração do procedimento: 20 minutos.

A histopatologia confirmou tratar-se de um adenoma com displasia de alto-grau, totalmente ressecado (R0).

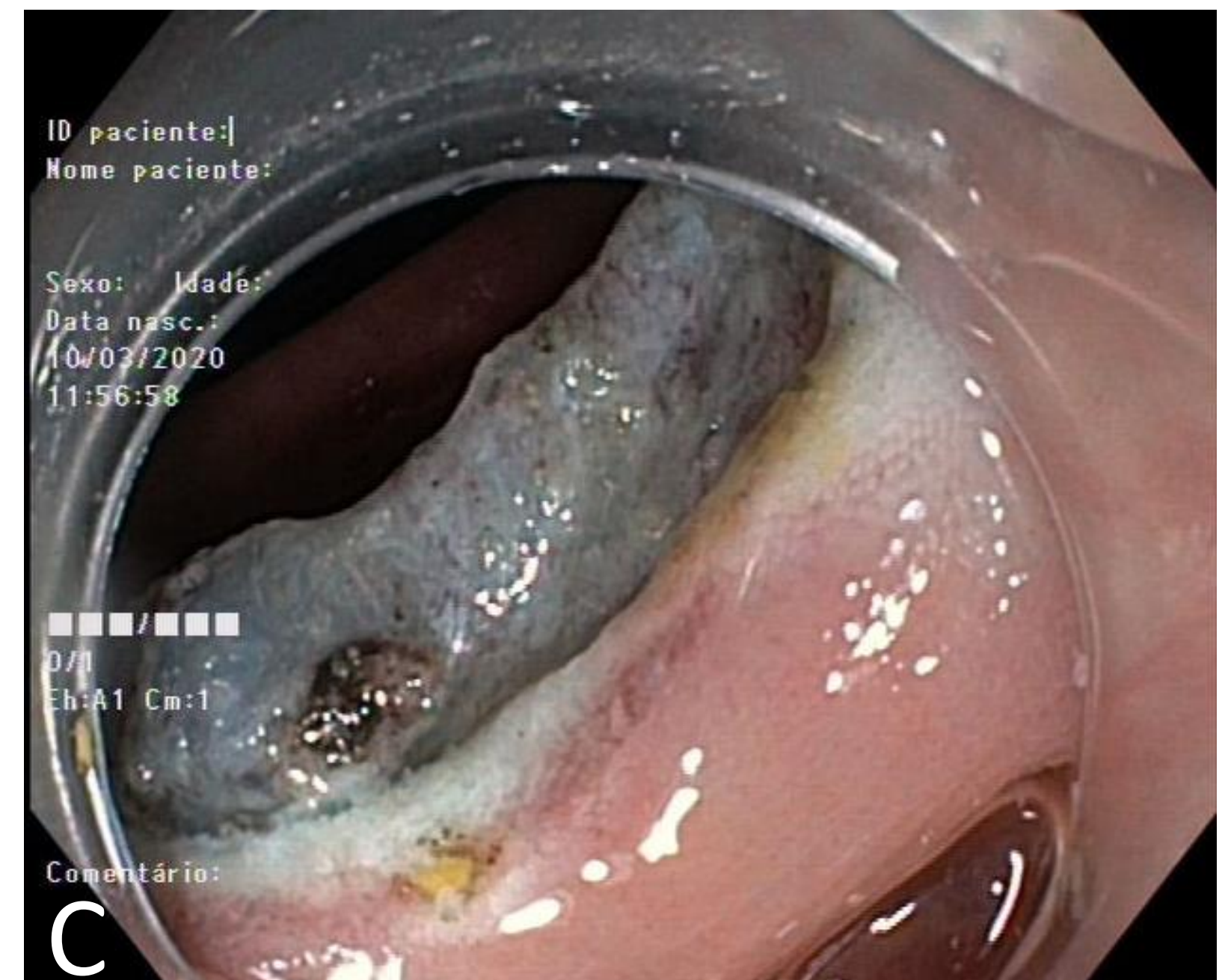
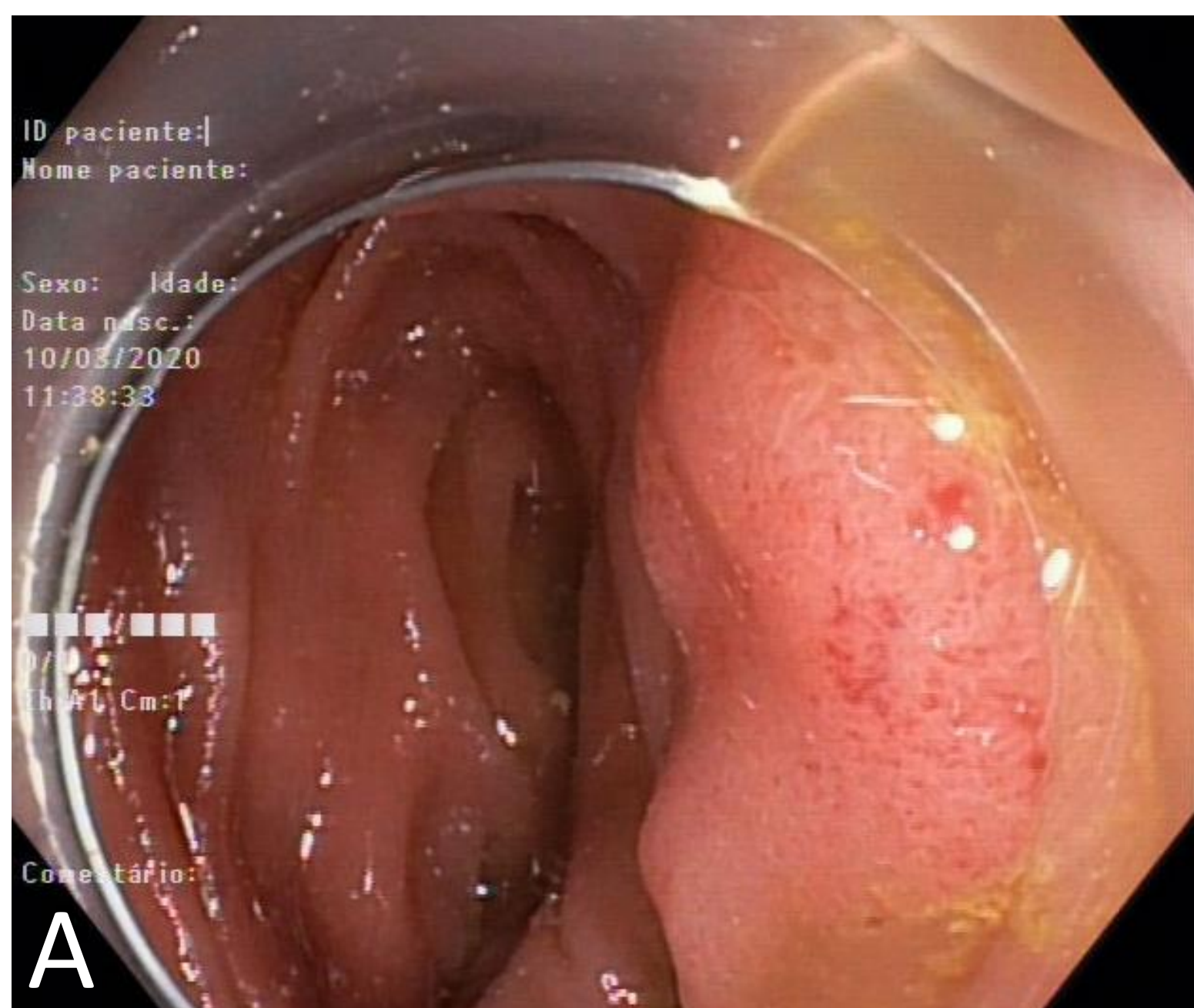


Figura A. – LST-NG do cólon transverso. **Figura B.** – Divertículo peri-lesão; **Figura C.** – Escara após ESD destacando-se divertículo imediatamente adjacente à escara.

CONCLUSÕES

Neste caso particular, a realização de mucosectomia por técnica de ressecção endoscópica da mucosa (EMR) seria tecnicamente difícil devido à presença de múltiplos divertículos adjacentes à lesão. A utilização da técnica ESD permite um controlo preciso do local de incisão bem como da ressecção das lesões, constituindo assim uma vantagem na remoção de pólipos do cólon envolvendo ou na proximidade de divertículos, permitindo evitar um dano inadvertido dos divertículos com a ansa.

REFERÊNCIAS

1. Jimenez-Garcia, V. *et al.* Endoscopic submucosal dissection in management of colorectal tumors near or involving a diverticulum: a retrospective case series. *Endosc. Int. Open* **07**, E664–E671 (2019).
2. Shiotsuki, K. *et al.* Underwater endoscopic mucosal resection for complete R0 removal of an adenoma extending deep into a colonic diverticulum. *Endoscopy* **52**, E374–E375 (2020).